

11573. Evangelho de 4ª feira (12-07-2017) - Gn 41, 55-57 e 42, 5-7a.17-24ª; Sl 32; Mt 10, 1-7 - Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder de expulsar os espíritos maus e de curar todo tipo de doença e enfermidade. Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus.

Jesus enviou estes Doze, com as seguintes recomendações: “Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! Em vosso caminho, anunciai: “O Reino dos Céus está próximo”.

Recadinho: - Sinto-me preparado(a) para a missão que Deus me confia? - Procuo estar disponível para seguir o Mestre? Como? - Concorde que os simples de coração estão mais disponíveis para o serviço? - Não acha que muita preocupação impede a ação? - Sinto-me livre para viver o Evangelho?

11574. Migrantes: o clamor do Papa aos líderes do G20 - No dia 8 de julho de quatro anos atrás, o Papa Francisco realizava a primeira viagem de seu pontificado: À ilha de Lampedusa, no sul da Itália. Francisco recordou esta data, com a seguinte mensagem: “Os migrantes são nossos irmãos e irmãs que buscam uma vida melhor longe da pobreza, da fome e da guerra”.

Lampedusa continua cenário de desembarques e, infelizmente, de naufrágios. Na missa celebrada pelos migrantes mortos, a homilia foi centralizada na pergunta dirigida a Caim: “Onde está o seu irmão, Abel?” O Papa denunciou a globalização da indiferença com estas palavras: “A cultura do bem-estar, que nos leva a pensar em nós mesmos, torna-nos insensíveis aos gritos dos outros, faz-nos viver como se fôssemos bolhas de sabão: estas são bonitas mas não são nada, são pura ilusão do fútil, do provisório. Esta cultura do bem-estar leva à indiferença a respeito dos outros; antes, leva à globalização da indiferença. Neste mundo da globalização, caímos na globalização da indiferença! Habituaamo-nos ao sofrimento do outro, não nos diz respeito, não nos interessa, não é responsabilidade nossa!”

11575. Migrantes: preocupação constante! - O sofrimento dos migrantes é um dos temas mais recorrentes no pontificado de Francisco. Viagens, encontros, visitas: o Papa tem uma relação de proximidade com eles. Mas não só, o Papa potenciou o trabalho de diplomacia do Vaticano nesta área, criando uma seção que se dedica exclusivamente aos migrantes e refugiados. Francisco manifesta diretamente sua preocupação ao se encontrar com líderes mundiais no Vaticano e a reitera em mensagens dirigidas a encontros internacionais, como o G20, ocorrido agora em julho de 2017 em Hamburgo, na Alemanha.

11576. Migrantes: Visão distorcida! - O tema foi manchete nos jornais também no dia 08 de julho de 2017, numa entrevista concedida ao diretor do jornal italiano “La Repubblica”, Eugênio Scalfari.

Ressaltou o Papa: “Temo alianças perigosas entre potências que têm uma visão distorcida do mundo”, citando Estados Unidos e Rússia, China e Coreia do Norte, Putin e Assad na guerra da Síria. “E o perigo diz respeito à migração”, prossegue. “Nós temos como problema principal, e infelizmente crescente no mundo de hoje, os pobres e os excluídos, dos quais os migrantes fazem parte. De outro lado, há países onde a maioria dos pobres não provém das correntes migratórias, mas de calamidades sociais. Outros, ao invés, têm poucos pobres, mas temem a invasão dos migrantes. Eis o porquê o G20 me preocupa: porque atinge principalmente os migrantes”, declara o Papa ao jornal italiano.

11577. O colonialismo partiu da Europa! - As palavras de Francisco são dirigidas sobretudo ao continente europeu: “O colonialismo partiu da Europa! Houve aspectos positivos, mas também negativos. Em todo caso, a Europa se tornou mais rica, a mais rica do mundo. Esta, portanto, será a meta principal dos povos migratórios! Os países da União devem levar em conta uma verdade: “ou a Europa se torna uma comunidade federal ou não contará mais nada!” G20 é um grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia. Foi criado em 1999, após as sucessivas crises financeiras da década de 1990.